

SUMÁRIO

PREFÁCIO.	13
Bioestatística.	13
Em outras palavras.	13
<i>INCIPIIT.</i>	17
RELAÇÕES DE EXISTÊNCIA: PARTE I	
A MEDIDA COMO PREDICADO DAS COISAS, JUÍZOS SOBRE A EXISTÊNCIA DAS COISAS	
1 AS COISAS E SEUS PREDICADOS.	23
1.1 Medida, número e numeral: a representação simbólica das coisas e seus predicados.	31
1.1.1 <i>Os tipos de medidas</i>	33
1.1.2 <i>Transformação de medidas</i>	35
2 A COISA COMO UM CONJUNTO DE COISAS.	41
2.1 Edição de medidas numa base de dados.	44
2.2 Descrevendo um conjunto de medidas: da enumeração à contagem	47
2.3 Medidas de ocorrência de eventos.	56
2.3.1 <i>Intervalos no espaço quantitativo discreto e no quantitativo contínuo.</i>	67
2.4 Medidas de conjuntos de coisas.	69
2.4.1 <i>Moda.</i>	72

2.4.2	<i>Mediana</i>	74
2.4.3	<i>Outras medidas de posição</i>	74
2.4.4	<i>Média</i>	76
2.5	Medidas de dispersão de coisas num conjunto.	86
2.5.1	<i>Medidas relativas de dispersão de grupos e de desvios individuais</i>	93
3	A COISA COMO UMA CLASSE DE COISAS.	97
3.1	De frequências para probabilidades	101
3.2	De medidas resumo para parâmetros de funções.	110
4	RECONHECENDO CLASSES PELA EXPERIÊNCIA COM CONJUNTOS DE COISAS . .	121
4.1	Escolhendo um grupo para representar uma classe: o processo de amostragem	131
4.1.1	<i>Tamanho de amostra</i>	133
5	RESUMO DAS RELAÇÕES DE EXISTÊNCIA.	135

RELAÇÕES DE ORDEM: PARTE II

JUÍZOS SOBRE IGUALDADE E DIFERENÇA

6	JUÍZOS SOBRE GRANDE E PEQUENO, MAIOR E MENOR.	141
7	COMPARANDO COISAS PELA ARGUIÇÃO DA IGUALDADE	145
8	COMPARANDO COISAS PELA ARGUIÇÃO DA DIFERENÇA	149
8.1	O Teste de Significância Estatística	151
8.2	O Teste de Hipótese	154
9	ERROS DE JULGAMENTO SOBRE IGUALDADE E DIFERENÇA.	159
10	PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO	165
10.1	Diversidade de distribuições de probabilidade para arguição de igualdade e diferença	166
10.2	Diversidade de estimativas de parâmetros para arguição de igualdade e diferença.	170
10.3	Cálculo de intervalo de confiança: comparação pela arguição da igualdade.	171
10.4	Cálculo de significância estatística: comparação pela arguição da diferença	173
10.4.1	<i>1º caso: Amostra × População cuja variância é conhecida.</i>	174
10.4.2	<i>2º caso: Amostra × População cuja variância é desconhecida</i>	176

10.4.3	3º caso: Grupo \times Grupo, grupos independentes com variâncias populacionais conhecidas	177
10.4.4	4º caso: Grupo \times Grupo, grupos independentes com variâncias populacionais desconhecidas, mas iguais	178
10.4.5	5º caso: Grupo \times Grupo, grupos independentes com variâncias populacionais desconhecidas e ainda diferentes	182
10.4.6	6º caso: Grupo \times Grupo, grupos pareados	184
11	COMPARAÇÃO ENTRE VÁRIOS GRUPOS	191
11.1	Comparações múltiplas	199
12	RESUMO DAS RELAÇÕES DE ORDEM	203

RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA: PARTE III

JUÍZOS SOBRE CAUSA E EFEITO

13	RECONHECIMENTO DE DEPENDÊNCIA E INFERÊNCIA DE CAUSA E EFEITO	211
13.1	O método da variação concomitante	215
14	DEPENDÊNCIA ENTRE MEDIDAS QUANTITATIVAS	219
14.1	Medida da dependência	219
14.2	Significância da medida de dependência	228
14.3	Medida de efeito da dependência	233
14.3.1	<i>Dedução dos procedimentos de cálculo para a estimativa dos parâmetros a e b</i>	241
14.4	Significância do efeito	244
15	DEPENDÊNCIA ENTRE MEDIDAS QUALITATIVAS	245
15.1	Medida e significância da dependência	253
15.2	Medida de efeito da dependência	257
15.3	Significância da medida de efeito	265
15.4	Medida de efeito como resíduos padronizados: análise de resíduos da tabela de contingência	267
16	RESUMO DAS RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA	273
	<i>EXPLICIT</i>	279
	EXERCÍCIOS	281
	Parte 1: Relações de Existência	281
	Parte 2: Relações de Ordem	290

Parte 3: Relações de Dependência	294
CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS	301
Parte 1: Relações de Existência.	301
Parte 2: Relações de Ordem	334
Parte 3: Relações de Dependência	366
TABELAS DE PROBABILIDADE	403
GLOSSÁRIO	411
ÍNDICE.	419
SOBRE O AUTOR.	421